

A JORNADA DO PATINHO FEIO: UMA PROPOSTA LÚDICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA EMPATIA E DO RESPEITO ÀS DIFERENÇAS.

Júlia Elisa Domingues¹; Vivian Palomo de Paula²; Lúgia Estronioli de Castro³; Patrícia Melo Magoga⁴

¹ Graduanda em Pedagogia pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

³ Docente da EMEF Etelvino Rodrigues Madureira - Professora Supervisora do PIBID

⁴⁻⁵ Docentes da Unisagrado - Coordenadoras do Subprojeto Alfabetização do PIBID

RESUMO

O presente trabalho apresenta uma proposta pedagógica desenvolvida durante o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com alunos do 2º ano do Ensino Fundamental, visando promover reflexões sobre o respeito e a valorização das diferenças. A atividade foi inspirada na narrativa “O Patinho Feio” e no poema “As Borboletas”, de Vinícius de Moraes, culminando no jogo “A Jornada do Patinho Feio”. O objetivo geral da proposta foi promover a reflexão sobre o respeito e a aceitação das diferenças por meio da leitura literária e do jogo, e seus objetivos específicos consistiram em incentivar a interpretação de textos poéticos, desenvolver atitudes de respeito e empatia e aplicar práticas cooperativas por meio de atividades lúdicas em grupo. A metodologia envolveu leitura compartilhada, diálogo coletivo e prática de jogo cooperativo, estimulando atitudes de gentileza, inclusão e convivência harmoniosa. Os resultados evidenciaram forte engajamento, fortalecimento das relações interpessoais e compreensão da importância da empatia no cotidiano escolar, demonstrando o potencial da ludicidade no desenvolvimento socioemocional e ético dos estudantes.

Palavras-chave: Ludicidade; Empatia; Respeito; Diversidade; Ensino fundamental.

INTRODUÇÃO

A ludicidade tem se consolidado como um importante recurso pedagógico para o desenvolvimento integral das crianças, especialmente nos primeiros anos do Ensino Fundamental. De acordo com Kishimoto (2011), o brincar constitui uma forma privilegiada

de aprendizagem, pois integra aspectos cognitivos, afetivos e sociais, permitindo que a criança compreenda o mundo por meio da interação, da imaginação e da experimentação. Nesse sentido, atividades lúdicas não apenas favorecem a aprendizagem formal, mas também promovem o desenvolvimento socioemocional e a construção de vínculos positivos entre os estudantes.

Além de seu potencial formativo, o brincar possui uma dimensão simbólica que permite à criança elaborar sentimentos, resolver conflitos internos e compreender as relações sociais. Para além do entretenimento, o lúdico torna-se, portanto, uma ferramenta pedagógica capaz de mediar processos de ensino e aprendizagem, ampliando a participação, o engajamento e a construção coletiva do conhecimento. A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) reforça essa perspectiva ao destacar que competências como empatia, respeito, cooperação e responsabilidade fazem parte da formação integral do estudante e devem ser desenvolvidas ao longo da escolaridade básica.

O presente trabalho foi desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Pedagogia, em parceria com a EMEF Etelvino Rodrigues Madureira, integrando o projeto anual da escola cujo tema, em 2025, foi “Respeito às Diferenças”. A proposta buscou contribuir para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor e inclusivo, promovendo reflexões sobre diversidade, convivência harmoniosa e valorização das singularidades. Nesse contexto, os segundos anos trabalharam atividades inspiradas na narrativa "O Patinho Feio", um clássico que problematiza preconceitos, estigmas e processos de auto aceitação.

A intervenção aqui apresentada, intitulada “A Jornada do Patinho Feio”, articulou literatura infantil, diálogo coletivo e um jogo educativo elaborado especialmente para a turma. A atividade foi posteriormente exposta na mostra pedagógica da escola, realizada em 07 de novembro de 2025, evidenciando o protagonismo das crianças e o potencial pedagógico do trabalho. Segundo Vygotsky (1998), a aprendizagem ocorre nas interações sociais, nas quais as crianças constroem significados e internalizam valores; desse modo, práticas lúdicas e cooperativas ampliam o repertório emocional e social dos estudantes.

Assim, o trabalho teve como objetivo geral promover a reflexão sobre o respeito e a aceitação das diferenças por meio da leitura literária e do jogo "A Jornada do Patinho Feio" e,

como objetivos específicos, incentivar a interpretação de textos poéticos, desenvolver atitudes de respeito e empatia e aplicar práticas cooperativas por meio de atividades lúdicas em grupo.

METODOLOGIA

A proposta foi aplicada na turma do 2º ano A do Ensino Fundamental, no período da manhã, na EMEF Etelvino Rodrigues Madureira, no dia 04 de novembro de 2025. A atividade integrou duas aulas consecutivas, com duração de cinquenta minutos cada, e contou com a supervisão da professora regente de classe.

Na primeira aula, realizou-se a leitura compartilhada do poema “As Borboletas”, de Vinícius de Moraes, seguida de uma roda de conversa sobre o significado da diversidade e da beleza nas diferenças. Posteriormente, os alunos foram organizados em grupos e convidados a escrever mensagens positivas em uma silhueta de borboleta, decorando-as com cores e materiais variados. As borboletas foram trocadas entre os colegas, simbolizando empatia, amizade e reconhecimento mútuo.

Na segunda aula, apresentou-se o jogo “A Jornada do Patinho Feio”, elaborado especialmente para a intervenção. O jogo continha um tabuleiro, peões, dado e cartas coloridas, sendo cartas de reflexão azuis, cartas de desafios amarelas e cartas de avanço verdes. Cada carta possuía perguntas e ações que estimulavam comportamentos empáticos e respeitosos nos jogadores. Durante o jogo, os alunos puderam refletir sobre situações cotidianas, praticar atitudes positivas e fortalecer o trabalho em equipe.

A avaliação ocorreu de forma contínua e processual, considerando o envolvimento, o respeito às regras, a cooperação nos grupos e a postura durante o jogo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação da proposta revelou resultados extremamente positivos quanto ao engajamento e à participação das crianças. Desde o início da atividade, observou-se entusiasmo, curiosidade e envolvimento genuíno com o tema. Durante o jogo “A Jornada do Patinho Feio”, os alunos demonstraram grande interesse e alegria, reagindo com euforia e risadas a cada rodada, o que reforçou o potencial da ludicidade como instrumento de ensino e convivência.

Entretanto, foi possível identificar um desafio relacionado ao espaço físico disponível para a execução da proposta. A atividade ocorreu em sala de aula e, devido à empolgação dos alunos, o ambiente tornou-se bastante barulhento, dificultando, em alguns momentos, a concentração e a escuta entre os grupos. Considera-se que, caso o jogo tivesse sido aplicado em um espaço mais amplo, como um pátio ou brinquedoteca, a experiência teria sido ainda mais adequada e proveitosa, permitindo maior circulação e interação entre as equipes.

Ainda assim, os resultados foram extremamente significativos, pois as crianças se envolveram em todo o processo, respeitaram as regras do jogo, colaboraram entre si e demonstraram compreensão sobre a importância de atitudes de empatia, gentileza e aceitação. Esses achados reforçam o que Brougère (1998) defende ao afirmar que o brincar é um meio privilegiado de internalização de valores sociais, e dialogam com as orientações da BNCC (BRASIL, 2017), que destaca o desenvolvimento das competências socioemocionais como parte essencial da formação integral do estudante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência realizada no âmbito do PIBID evidenciou o valor da ludicidade como instrumento formativo e integrador. Por meio do jogo A Jornada do Patinho Feio, os alunos puderam vivenciar a empatia, a cooperação e o respeito de maneira prazerosa e significativa. O envolvimento dos estudantes e a qualidade das interações demonstraram que atividades lúdicas bem planejadas contribuem para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor e humanizado.

Assim, conclui-se que a proposta atingiu seus objetivos, promovendo a reflexão e a vivência de valores essenciais à convivência e à formação cidadã. O uso do lúdico como

metodologia mostrou-se um caminho promissor para a aprendizagem significativa e o desenvolvimento integral das crianças.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017.

BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedo e cultura**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à CAPES pelo fomento ao PIBID, ao Centro Universitário Sagrado Coração– UNISAGRADO e à EMEF Etelvino Rodrigues Madureira pela parceria. Agradeço também à professora supervisora Vivian Palomo de Paula e às professoras orientadoras Lígia Estronioli de Castro e Patrícia Melo Magoga pelo apoio e dedicação ao projeto.